



# Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 800

**II DOMINGO DE PÁSCOA — ANO B**

7 de Abril de 2024

---

## AS PALAVRAS DA PALAVRA

### **1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS** (Actos 4, 32-35)

A multidão dos que haviam abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma; ninguém chamava seu ao que lhe pertencia, mas tudo entre eles era comum. Os Apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus com grande poder e gozavam todos de grande simpatia. Não havia entre eles qualquer necessitado, porque todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas e traziam o produto das vendas, que depunham aos pés dos Apóstolos. Distribuía-se então a cada um conforme a sua necessidade.

Palavra do Senhor.

*«Um só coração e uma só alma»*

Quando nos ligamos a Deus, Ele tom a conta do nosso coração.

E faz acontecer em nós a experiência da unidade...

E esse sonho do amor perfeito, da relação plena, transparente, sem nenhuma sombra a toldar a entrega e o acolhimento do outro, que habita o coração do homem torna-se realidade:

à semelhança de Deus, uno e trino, também nós,

sem perdermos a nossa identidade, passamos a ser um só:

*“a multidão dos que haviam abraçado a fé*

*tinha um só coração e uma só alma”...*

***A vida em Igreja é o teu grande tesouro?***

***Fazes tuas as dores e as alegrias dos outros?***

**SALMO RESPONSORIAL:** Salmo 117 (118), 2-4.16ab-18.22-24

**Refrão: Aclamai o Senhor porque Ele é bom: o seu amor é para sempre.**

Diga a casa de Israel:  
é eterna a sua misericórdia.  
Diga a casa de Aarão:  
é eterna a sua misericórdia.  
Digam os que tem em o Senhor:  
é eterna a sua misericórdia. *Refrão*

A mão do Senhor fez prodígios,  
a mão do Senhor foi magnífica.  
Não morrerei mas hei-de viver,  
para anunciar as obras do Senhor.  
Com dureza me castigou o Senhor,  
mas não me deixou morrer. *Refrão*

A pedra que os construtores rejeitaram  
tornou-se pedra angular.  
Tudo isto veio do Senhor:  
é admirável aos nossos olhos.  
Este é o dia que o Senhor fez:  
exultem os e cantem os de alegria. *Refrão*

## **2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO JOÃO (1 Jo 5, 1-6)**

Caríssimos: Quem acredita que Jesus é o Messias, nasceu de Deus, e quem ama Aquele que gerou ama também Aquele que nasceu d'Ele. Nós sabemos que amamos os filhos de Deus quando amamos a Deus e cumprimos os seus mandamentos, porque o amor de Deus consiste em guardar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, porque todo o que nasceu de Deus vence o mundo. Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo senão aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus? Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo; não só com a água, mas com a água e o sangue. É o



Espírito que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

*Palavra do Senhor.*

*«Todo o que nasceu de Deus vence o mundo»*

Podemos olhar a nossa vida com dois olhares completamente diferentes. São dois olhares sobre nós, os outros e o sentido da nossa história.

Coexistem em nós enquanto crescemos, mas são incompatíveis.

A passagem de um olhar para o outro é a medida do nosso crescimento!

Há um nascimento segundo a natureza com valores e princípios próprios, e uma determinada forma de nos entendermos.

E há um “*nascer de Deus*” que “*vence o mundo*”

e nos mergulha numa compreensão totalmente diferente de tudo.

O Amor verdadeiro, o Amor que nos enche as medidas, é o de Deus.

E é por isso que só amamos os outros de verdade, como eles merecem, quando amamos a Deus!

***Qual é o olhar que domina a tua vida? O do mundo, ou o de Deus?***

#### **EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 20, 19-31)**

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebi o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus,



estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da salvação.

*«Oito dias depois, veio Jesus...»*

A Igreja começa, logo desde o início, a viver ao ritmo semanal da Páscoa: “oito dias depois”, tal é a grandeza única da ressurreição de Jesus!

A dúvida de Tomé é extremamente importante para todos nós!

Diz-nos imensas coisas sobre o nosso próprio caminho de fé.

Em primeiro lugar diz-nos que ninguém nos pode substituir:

nasce da experiência pessoal de cada um de encontro com Jesus...

Depois diz-nos que esta experiência só pode acontecer em Igreja:

é só quando estão reunidos, em comunidade que o Senhor aparece.

E sublinha a importância da fidelidade, de continuar a fazer caminho com os outros, mesmo quando não experimentamos ainda, e de forma bem concreta, o segredo desse caminho...

***Com que fidelidade buscas o encontro com Jesus?***

## **BENÇÃO URBI ET ORBI**

Queridos irmãos e irmãs, Feliz Páscoa!

Hoje ressoa em todo o mundo o anúncio que partiu de Jerusalém há dois mil anos: "Jesus de Nazaré, o crucificado, ressuscitou!" (cf. Mc 16, 6).

A Igreja revive o espanto das mulheres que foram ao sepulcro na madrugada do primeiro dia da semana. O túmulo de Jesus tinha sido fechado com uma grande pedra; e assim, ainda hoje, pedras pesadas, demasiadamente pesadas, fecham as esperanças da humanidade: a pedra da guerra, a pedra das crises humanitárias, a pedra



das violações dos direitos humanos, a pedra do tráfico de pessoas e outras. Nós também, como as mulheres discípulas de Jesus, perguntamo-nos uns aos outros: "Quem irá remover estas pedras para nós?" (cf. Mc 16, 3).

E eis a sua descoberta na manhã de Páscoa: a pedra, aquela grande pedra, já havia sido removida. O espanto das mulheres é o nosso espanto: o túmulo de Jesus está aberto e vazio! É aqui que tudo começa. Através desse túmulo vazio passa o novo caminho, o caminho que nenhum de nós, mas somente Deus, poderia abrir: o caminho da vida no meio da morte, o caminho da paz no meio da guerra, o caminho da reconciliação no meio do ódio, o caminho da fraternidade no meio da inimizade.

Irmãos e irmãs, Jesus Cristo ressuscitou, e somente Ele é capaz de remover as pedras que fecham o caminho para a vida. De fato, Ele mesmo, o Vivente, é o Caminho: o Caminho da vida, da paz, da reconciliação, da fraternidade. Ele abre-nos a passagem, algo humanamente impossível, porque somente Ele tira o pecado do mundo e perdoa os nossos pecados. E sem o perdão de Deus, essa pedra não pode ser removida. Sem o perdão dos pecados, não se consegue sair dos fechamentos, dos preconceitos, das suspeitas mútuas e das presunções, que levam sempre a absolver-se a si mesmo e acusar os outros. Somente Cristo Ressuscitado, ao dar-nos o perdão dos pecados, abre o caminho para um mundo renovado.

Somente Ele nos abre as portas da vida, aquelas portas que fechamos continuamente com as guerras que se alastram pelo mundo. Hoje voltamos nosso olhar, em primeiro lugar, para a Cidade Santa de Jerusalém, testemunha do mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus, e para todas as comunidades cristãs da Terra Santa.

Meu pensamento se dirige, sobretudo, às vítimas dos muitos conflitos em andamento no mundo, a começar pelos que ocorrem em Israel, na Palestina e na Ucrânia. Que o Cristo Ressuscitado abra um caminho de paz para as populações atormentadas dessas regiões. Ao mesmo tempo que convido a que sejam respeitados os princípios do direito internacional, espero que haja uma troca geral de todos os prisioneiros entre a Rússia e a Ucrânia: todos por todos!

Além disso, faço novamente um apelo para que seja garantido o acesso da ajuda humanitária a Gaza e insisto, uma vez mais, na pronta libertação dos reféns sequestrados em 7 de outubro e num cessar-fogo imediato na Faixa de Gaza.

Não permitamos que as hostilidades em andamento continuem



a afetar seriamente a população civil, já exausta, especialmente as crianças. Quanto sofrimento vemos nos olhos das crianças! Aquelas crianças, nas terras onde há guerras, já se esqueceram como se sorri. Com o seu olhar nos perguntam: Porquê? Porquê tanta morte? Porquê tanta destruição? A guerra é sempre um absurdo, a guerra é sempre uma derrota! Não permitamos que ventos de guerra cada vez mais fortes soprem sobre a Europa e o Mediterrâneo. Não nos rendamos à lógica das armas e do rearmamento. A paz nunca é construída com armas, mas estendendo nossas mãos e abrindo nossos corações.

Irmãos e irmãs, não nos esqueçamos da Síria, que vem sofrendo as consequências de uma guerra longa e devastadora há treze anos. Tantos mortos, pessoas desaparecidas, tanta pobreza e destruição estão esperando por respostas de todos, inclusive da comunidade internacional.

Meu olhar hoje dirige-se de modo especial ao Líbano, que há muito tempo vem sendo afetado por um bloqueio institucional e por uma profunda crise econômica e social, agora agravada pelas hostilidades na fronteira com Israel. Que o Senhor Ressuscitado conforte o amado povo libanês e sustente todo o país em sua vocação de ser uma terra de encontro, coexistência e pluralismo.

Dirijo um pensamento especial à região dos Balcãs Ocidentais, onde estão sendo dados passos significativos para a integração no projeto europeu: que as diferenças étnicas, culturais e confessionais não sejam uma causa de divisão, mas se tornem uma fonte de enriquecimento para toda a Europa e para o mundo inteiro.

Da mesma forma, encorajo as conversações entre a Armênia e o Azerbaijão, para que, com o apoio da comunidade internacional, se possa continuar o diálogo, ajudar os deslocados, respeitar os locais de culto das diferentes denominações religiosas e chegar a um acordo de paz definitivo o mais rapidamente possível.

Que o Cristo Ressuscitado abra um caminho de esperança às pessoas que, noutras partes do mundo, sofrem com a violência, os conflitos, a insegurança alimentar e os efeitos das mudanças climáticas. Que o Senhor conceda conforto às vítimas de todas as formas de terrorismo. Oremos pelos que perderam as suas vidas e imploremos arrependimento e conversão para os autores de tais crimes.

Que o Senhor Ressuscitado ajude o povo haitiano, para que a violência, que derrama sangue e dilacera o País, possa cessar o

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



mais rapidamente possível e que se possa progredir no caminho da democracia e da fraternidade.

Que Ele dê conforto aos Roingas, afligidos por uma grave crise humanitária, e abra o caminho da reconciliação em Mianmar, dilacerado por anos de conflito interno, a fim de que toda lógica de violência seja definitivamente abandonada.

Que o Senhor abra caminhos de paz no continente africano, especialmente para as populações provadas no Sudão e em toda a região do Sahel, no Corno de África, na região de Kivu, na República Democrática do Congo, e na província de Cabo Delgado, em Moçambique, e ponha fim à prolongada situação de seca que afeta vastas áreas e causa fome e carestia.

Que o Ressuscitado faça resplandecer a sua luz sobre os migrantes e aqueles que estão passando por dificuldades económicas, oferecendo-lhes conforto e esperança nos seus momentos de necessidade. Que Cristo guie todas as pessoas de boa vontade a unirem-se em solidariedade, para enfrentarem juntas os muitos desafios que as famílias mais pobres enfrentam na sua busca por uma vida melhor e pela felicidade.

Neste dia em que celebramos a vida que nos foi dada na ressurreição do Filho, lembremo-nos do amor infinito de Deus por cada um de nós: um amor que supera todos os limites e todas as fraquezas. No entanto, quão frequentemente a preciosa dádiva da vida é desprezada! Quantas crianças não conseguem sequer ver a luz? Quantas morrem de fome, ou são privadas de cuidados essenciais, ou são vítimas de abuso e violência? Quantas vidas são mercantilizadas pelo crescente comércio de seres humanos?

Irmãos e irmãs, no dia em que Cristo nos libertou da escravidão da morte, exorto aqueles com responsabilidade política a não pouparem esforços no combate ao flagelo do tráfico humano, trabalhando incansavelmente para dismantelar as suas redes de exploração e trazer liberdade àqueles que são suas vítimas. Que o Senhor console as suas famílias, especialmente aquelas que aguardam ansiosamente notícias dos seus entes queridos, assegurando-lhes conforto e esperança.

Que a luz da ressurreição ilumine as nossas mentes e converta os nossos corações, consciencializando-nos do valor de toda a vida humana, que deve ser acolhida, protegida e amada.

Feliz Páscoa a todos!



## FORMAÇÃO BÍBLICA — 11 de Abril, 21.15h

No próximo dia 11 de abril, às 21h15, como sempre, o Pe David orientará mais um encontro de Formação Bíblica.

## “OS JOVENS JUSTOS” — 12 de Abril

### ENCONTRO DE JURITAS E PROFISSIONAIS DA JUSTIÇA (18 a 40 anos)

Na próxima sexta-feira, dia 12 de abril vamos realizar na nossa paróquia um encontro de Jovens Juristas e profissionais da justiça (18 a 40 anos).

O encontro começa com missa às 19h a que se segue, pelas 19.30h, no salão paroquial, um jantar partilhado (inscrição obrigatória, por razões de ordem logística) com debate/diálogo sobre o tema “Justiça Divina vs Justiça Humana.

Informação detalhada em [osjovensjustos@sapo.pt](mailto:osjovensjustos@sapo.pt)

## RENÚNCIA QUARESIMAL

A **Renúncia Quaresmal** habitualmente é recolhida no Domingo de Ramos. Como nos esquecemos de avisar, foram ainda poucos os que entregaram o fruto da sua renúncia quaresmal.

Assim faremos a **recolha da Renúncia Quaresmal até ao próximo dia 21 de Abril.**

**A recolha pode ser feita juntamente com as ofertas habituais para a Igreja, durante qualquer uma das missas, mas, para não haver confusão de dinheiros, o que se destinar à renúncia quaresmal deve vir dentro de um envelope, devidamente identificado.**

**Os envelopes da Renúncia Quaresmal** podem também ser depositados em qualquer uma das **caixas de ofertas que estão na Igreja.**

A entrega da Renúncia Quaresmal também pode ser feita, **devidamente identificada quanto ao fim a que se destina,** num dos outros modos habituais de contribuição para as despesas da paróquia (**MB Way para o 937928300,** ou transferência bancária para o **NIB 0018 0000 0019 5093 0017 8.**

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**

